

---

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CURSOS PROFISSIONAIS

---

3º Ano / PSICOLOGIA / Técnico de Juventude  
COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA

A Psicologia, enquanto disciplina da componente da formação científica de Cursos Profissionais, assume como finalidade o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia o desenvolvimento pleno do aluno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania). Tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), um aluno conhecedor das bases psicológicas do comportamento humano deve ser:

- autónomo, ao ser capaz de traçar os seus projetos pessoais e profissionais, identificando as suas necessidades e motivações, estabelecendo relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos e adaptando-se à mudança numa lógica de aprendizagem ao longo da vida;
- competente em literacias da informação e comunicação e possuidor de um saber científico e técnico, cujo domínio sólido expresso em competências da informação e da comunicação e no uso de uma linguagem científica rigorosa lhe permite, pessoal e profissionalmente, tomar decisões conscientes e sustentadas, solidárias, adequando a ação à compreensão do outro;
- capaz de, colaborativamente, resolver problemas e de gerir projetos, argumentando, negociando e tomando decisões, mobilizando conhecimentos sobre os processos cognitivos, de desenvolvimento e de aprendizagem que enformam o comportamento humano para encontrar soluções criativas, adaptadas à mudança e a contextos sociais e profissionais distintos;
- aberto ao outro e ao mundo, por ser capaz de aceitar a diferença individual e cultural numa sociedade global, interagindo com empatia e tolerância, a partir da compreensão e respeito de quadros valorativos diversos, mobilizando estratégias superadoras das dificuldades, nomeadamente em situações de conflito, de trabalho em equipa e de apoio solidário ao que por razões biológicas, físicas, sociais e económicas é diferente e/ou se encontra numa situação de maior fragilidade
- consciente do funcionamento do corpo e das suas implicações no comportamento humano, quer ao nível da compreensão da sua componente biológica, quer do contributo ativo para a inserção de populações com dificuldades específicas no mundo do trabalho.

	ORGANIZADOR	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
CONHECIMENTO e COMUNICAÇÃO	Módulo 4 – Fatores e processos de aprendizagem	Com o centro no conceito de aprendizagem, devem ser realizadas menções específicas a autores (Skinner e Bandura) e implementarem-se ações estratégicas que permitam ao aluno “aprender a aprender”, através da compreensão de como pode participar ativamente na promoção da sua aprendizagem e na criação dum clima favorável a ela, dentro e fora da sala de aula, no presente (formação inicial) e no futuro (formação ao longo da vida)	Analítico, Comunicador, Conhecedor, Criativo, Sistematizador, Reflexivo, Crítico, Informado, Autónomo, Aberto ao outro e ao mundo  (A, B, C, D, E, F, H, I, J).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Módulo 4</b> 1 Teste escrito ou duas questões-aula;</li> <li>• <b>Nos módulos 6 e 7</b> 1 ficha por módulo ou 2 apresentações orais</li> <li>• <b>Trabalhos escritos</b> Fichas/Glossários/ Comentário de filmes, documentários, /Entrevistas/ Inquéritos/ Trabalhos de grupo OU individual</li> <li>• <b>Apresentações orais</b></li> </ul>	50%	75%
	Módulo 6 – Da diferença dos comportamentos à diferenciação da intervenção	As aprendizagens a realizar pelo aluno, dos conhecimentos às atitudes, devem promover a sua integração e participação social assim como a dos outros, independentemente das suas situações particulares e tendo em conta os respetivos contextos institucionais e comunitários. Pretende-se ainda que os alunos identifiquem e desenvolvam comportamentos protetores para aumento da resiliência e da qualidade de vida, assim como uma sensibilidade social para aceitar e lidar com a diferença, o que potencia a integração curricular com vários domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento e com os conteúdos funcionais de vários cursos.			25%	
	Módulo 7 – Construção do futuro e gestão de carreira	Delinear o projeto de vida e de carreira exige a mobilização de competências cognitivas, emocionais e relacionais (potenciadas a partir de várias ações estratégicas implementadas nos módulos 3 e 5), as quais são fundamentais para agilizar a transição do mundo escolar para o mundo laboral. Sendo um módulo transversal, e dadas muitas das suas temáticas, deve desenvolver-se, sempre que possível, em articulação com as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) “8598 - Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego” e “8599 - Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego”, integradas em diversas qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)..				
DESENVOLVIMENTO PESSOAL INTERPESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação (5%)</li> <li>• Autonomia (5%)</li> <li>• Responsabilidade (10%)</li> <li>• Cooperação (5%)</li> </ul>		A, B, C, D, E, F, G, H, I	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Grelhas de observação (1 por período)</li> </ul>		25%

**Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):**

A Linguagens e textos

B Informação e comunicação

C Raciocínio e resolução de problemas

D Pensamento crítico e pensamento criativo

E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia;

G Bem-estar, saúde e ambiente

H Sensibilidade estética e artística

I Saber científico, técnico e tecnológico

J Consciência e domínio do corpo

**DIMENSÃO DE AVALIAÇÃO - CONHECIMENTOS E COMUNICAÇÃO  
DESCRITORES DE DESEMPENHO**

1 a 6 valores	7 a 9 valores	10 a 13 valores	14 a 17 valores	18 a 20 valores
<p>- Não percebe que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores. Nunca inclui, na vida quotidiana e em contextos diversos, condições facilitadoras da aprendizagem.</p> <p>- Não consegue superar, na vida diária e em vários espaços, fatores perturbadores da aprendizagem.</p> <p>- Não infere que o reforço e a modelação correspondem a formas diferentes de aprender. Não percebe as condições que contribuem para o insucesso escolar, nem propõe estratégias de superação do insucesso escolar.</p> <p>- Identifica fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar. Relaciona a formação das impressões com a categorização social.</p> <p>- Não avalia o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, nem propõe soluções para a eliminação de estereótipos negativos. Não reflete sobre o papel dos grupos sociais na construção do “Nós”.</p> <p>- Nunca clarifica a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social</p> <p>- Não compreende que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece.</p> <p>- Não compreende a variedade das diferenças no quotidiano</p> <p>- Nunca avalia o impacto negativo da diferença, nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos</p>	<p><b>NÍVEL INTERMÉDIO</b></p>	<p>- Infere de modo incompleto que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores. Inclui, por vezes na vida quotidiana e em contextos diversos, condições facilitadoras da aprendizagem.</p> <p>- Supera por vezes, na vida diária e em vários espaços fatores perturbadores da aprendizagem.</p> <p>- Infere, por vezes, que o reforço e a modelação correspondem a formas diferentes de aprender. Analisa de forma incompleta as condições que contribuem para o insucesso escolar e por vezes propõe estratégias de superação do insucesso escolar.</p> <p>- Identifica fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar. Relaciona a formação das impressões com a categorização social.</p> <p>- Avalia de forma imprecisa o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, propondo soluções para a eliminação de estereótipos negativos. Reflete com imprecisões sobre o papel dos grupos sociais na construção do “Nós”.</p> <p>- Nem sempre clarifica a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social</p> <p>- Nem sempre estabelece que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece.</p> <p>- Analisa de forma incompleta a variedade das diferenças no quotidiano</p> <p>- Avalia por vezes o impacto negativo da diferença, nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos negativos. – Nem sempre consegue inventariar situações de risco,</p>	<p><b>NÍVEL INTERMÉDIO</b></p>	<p>- Compreende de forma clara que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores. Inclui sempre adequadamente na vida quotidiana e em contextos diversos, condições facilitadoras da aprendizagem.</p> <p>- Supera, na vida diária e em vários espaços fatores perturbadores da aprendizagem.</p> <p>- Percebe que o reforço e a modelação correspondem a formas diferentes de aprender. Analisa adequadamente as condições que contribuem para o insucesso escolar. Propõe estratégias de superação do insucesso escolar.</p> <p>- Identifica fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar. Relaciona a formação das impressões com a categorização social.</p> <p>- Avalia com segurança o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, propondo soluções para a eliminação de estereótipos negativos. Reflete sobre o papel dos grupos sociais na construção do “Nós”.</p> <p>- Clarifica exemplarmente a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social</p> <p>- Compreende que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece.</p> <p>- Analisa a variedade das diferenças no quotidiano</p> <p>- Avalia o impacto negativo da diferença, nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos negativos. Inventariar situações de risco e a sua multiplicidade de aspetos caracterizadores.</p> <p>Reflete maduramente sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar</p>

<p>negativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não consegue inventariar situações de risco nem a sua multiplicidade de aspetos caracterizadores.</li> <li>- Não é capaz de refletir sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar com a diferença.</li> <li>- Não se interessa em refletir sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional.</li> <li>- Não implementa os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho: conhecimento do meio empresarial; exploração de ofertas de emprego; contacto com profissionais; estágio; preparação da entrevista; elaboração do Curriculum Vitae (CV) e da Carta de Apresentação com muitas imprecisões.</li> <li>- Não justifica nem compreende que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa, nem que contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente.</li> </ul>		<p>bem como da sua multiplicidade de aspetos caracterizadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflete de forma incompleta sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar com a diferença.</li> </ul> <p>Reflete de forma suficiente sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementa de forma incompleta os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho: conhecimento do meio empresarial; exploração de ofertas de emprego; contacto com profissionais; estágio; preparação da entrevista; elaboração do Curriculum Vitae (CV) e da Carta de Apresentação sem erros mas sem ser apelativa.</li> <li>- Justifica por vezes que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa e contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente.</li> </ul>	<p>com a diferença.</p> <p>Reflete aturadamente sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional.</p> <p>Implementa os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho: conhecimento do meio empresarial; exploração de ofertas de emprego; contacto com profissionais; estágio; preparação da entrevista; elaboração do Curriculum Vitae (CV) e da Carta de Apresentação de forma original e apelativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Justifica adequadamente que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa e contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente.</li> </ul>
---	--	--	--